

Notícia • Estadão / Saúde

# Vape: 80 entidades médicas reiteram proibição da venda no Brasil

Comissão do Senado deve avaliar nesta terça, 20, o projeto que prevê liberar o cigarro eletrônico no País

PUBLICIDADE

Por Beatriz Bulhões

19/08/2024 | 18h56



Um projeto de lei da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) pretende liberar a comercialização de cigarros eletrônicos, mesmo após a proibição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Após ser adiado diversas vezes, o texto está na pauta desta terça-feira, 20, da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, e mobilizou 80 entidades médicas contrárias à ideia.

Em nota encabeçada pela Associação Médica Brasileira (AMB), juntamente com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), as entidades reiteram veementemente sua posição contrária à mudança na regulamentação desses dispositivos, também conhecidos como vapes, "sem qualquer ressalva".

PUBLICIDADE

"Esse projeto é um desserviço à população brasileira, porque ele pretende liberar um produto que causa muitos danos à saúde", argumenta o médico Ricardo Meirelles, coordenador da Comissão de Combate ao Tabagismo da AMB.



Grupo favorável ao projeto de lei argumenta que, mesmo com a proibição, o consumo tem aumentado; médicos reiteram graves prejuízos à saúde pública Foto: fedorovacz/Adobe Stock

## Para você



Em abril deste ano, a Anvisa decidiu, por unanimidade, seguir com a proibição da fabricação, importação e venda de cigarros eletrônicos no País, mantendo a posição que apresenta desde 2009. Porém, caso a liberação avance no Senado, o projeto será enviado à Câmara dos Deputados sem a necessidade de aprovação da agência.

No projeto de lei, a senadora argumenta que a proibição "foi justificada com base em um dos princípios da vigilância sanitária, o princípio da precaução, pois naquele momento pouco se sabia sobre os produtos". De lá para cá, contudo, houve aumento do uso mesmo sem liberação e impedir a comercialização seria como "tapar o sol com a peneira", acrescenta.

O texto de Soraya, redigido em 2023, defende que "a proibição não tem funcionado para endereçar a situação, demandando regras rígidas de comercialização" e contrapõe a resolução da Anvisa a uma aprovação da agência americana, a Food and Drug Administration (FDA).

NEWSLETTER **Saúde & Bem-Estar**  
 Inspire-se com notícias sobre cuidados e qualidade de vida, às segundas e quintas.

[INSCREVA-SE](#)

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

Caso sejam liberados, os cigarros eletrônicos deverão ser taxados e os impostos arrecadados, conforme estimativas dos apoiadores da proposta no Senado, chegariam a R\$ 2,2 bilhões ao ano.

PUBLICIDADE

Esse valor, porém, não cobriria os gastos com Saúde, rebatem os médicos, já que o crescimento no número de doenças respiratórias seria intenso, necessitando de mais investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) — apenas em 2022, o Brasil gastou R\$ 153,5 bilhões com despesas médicas e em perda de produtividade provocadas pelas consequências do uso do tabaco.

"Já foi comprovado, há muitos e muitos anos, que o dano do tabagismo é muito maior do que o governo arrecada de impostos com o cigarro. Os danos do cigarro eletrônicos também vão se sobrepôr aos possíveis 'pseudo benefícios'", reforça Meirelles.

"Hoje temos a Evali, doença pulmonar associada aos produtos de cigarro eletrônico ou vaping, que já é uma doença específica disso, fora outros riscos ao sistema respiratório", acrescenta o coordenador da Comissão de Tabagismo da SBPT, Paulo César Rodrigues Pinto Correa, apontando que os cigarros eletrônicos são tóxicos e servem como porta de entrada para os cigarros convencionais.

Para Correa, o tema é alvo de manobras políticas e é preciso haver mais fiscalização e combate à comercialização dos cigarros eletrônicos. Sem isso, o aumento da venda ilegal seguirá como justificativa para apresentação e reapresentação de tentativas de liberação.

PUBLICIDADE

### Leia também

- Como parar de fumar? Veja orientações do primeiro guia da OMS para largar o cigarro
- Imposto do pecado gera guerra de slogans, dados e narrativas na regulamentação da reforma tributária
- Brasil gastou R\$ 150 bilhões com problemas de saúde relacionados ao tabagismo em 2022, mostra estudo

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Compartilhe:

[f](#) [X](#) [WhatsApp](#) [in](#) [Email](#) [Link](#)

### Tudo Sobre

- saúde pública
- Senado Federal
- Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária]
- cigarro eletrônico
- cigarro [tabagismo]

COMENTÁRIOS

Os comentários são exclusivos para assinantes do Estadão.

[ASSINE O ESTADÃO](#) [JÁ SOU ASSINANTE >](#)

### Últimas: Saúde

- Os testes cognitivos são úteis para avaliar a memória? A resposta vai surpreender você**  
20/08/2024 | 09h30 | Steven Petrow
- São Paulo não tem vacina contra mpox, diz secretário de Saúde**  
19/08/2024 | 22h31 | Leon Ferrari
- Solidão pode levar a pesadelos mais frequentes e intensos, mostra estudo**  
19/08/2024 | 20h00 | Beatriz Bulhões
- Governo inaugura centro para expandir teleatendimento em saúde em SP**  
19/08/2024 | 17h24 | Leon Ferrari

[Mais em Saúde >](#)

### Mais lidas

1. Gabarito do CNU: confira resultado e próximos passos do Concurso Nacional Unificado
2. Ex-funcionário do Pentágono revela detalhes da caçada dos EUA a óvnis em livro de memórias
3. Físicos identificam a origem quântica do efeito estufa
4. PCC lavou dinheiro com agentes de jogadores de grandes clubes, aponta investigação do MP
5. Aliados de Bolsonaro pressionam, mas Nunes resiste a mudança de estratégia para enfrentar Marçal

INSTITUCIONAL

- Código de ética
- Política anticorrupção
- Política de Inteligência Artificial
- Curso de jornalismo
- Demonstrações Contábeis
- Termo de uso

ATENDIMENTO

- Correções
- Portal do assinante
- Fale conosco
- Trabalhe conosco

CONEXÃO ESTADÃO

- Broadcast
- Broadcast político
- Aplicativos

